



UME: AVELINO DA PAZ VIEIRA

ANO: 6 A, B, C

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

PROFESSORA: RENATA HAIEK

PERÍODO DE 31/07/2020 a 14/08/2020

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

O texto a seguir foi escrito por Rosely Sayão. Leia-o e responda às questões 1 a 8.

Por que "tirar sarro" do diferente?

Está na hora de jogar as brincadeiras de mau gosto no lixo

O João tem oito anos e quer saber por que algumas crianças "tiram sarro" e irritam quem elas acham que é diferente.

Não é só o João que precisa entender isso. A Larissa, o Pedro, a Maria Eduarda, o Guilherme e muitas outras crianças que já foram provocadas também querem saber por que isso acontece.

Algumas receberam apelidos dos quais não gostaram; outras viram seus colegas "tirando sarro" delas e se sentiram humilhadas; e ainda há crianças que nem entenderam por que viraram motivo de piada, ficaram tristes e, sozinhas, choraram em algum canto.

Por que elas são diferentes, na visão dos colegas? Algumas porque usam óculos, outras porque são um pouco desajeitadas ou com mais peso, algumas não conseguem jogar futebol como as outras, e muitas porque não usam o mesmo tênis ou roupa que os colegas, por exemplo.

Sabe o que acham as crianças que colocam apelidos, tiram sarro e irritam as outras? Elas pensam que isso não é nada

demais, que é só uma brincadeira de mau gosto. Elas nem se dão conta de que magoam muito os colegas.

Brincadeira é uma coisa boa, que dá uma sensação de gostosura. Essa palavra não combina com mau gosto. Não mesmo! Então, que tal jogar no lixo essa expressão "brincadeira de mau gosto"? Vai fazer um bem danado a todo mundo.

Ninguém é igual a ninguém. Todo mundo tem alguma diferença - e isso é que dá graça ao mundo.

Já pensou como seria chato se todos fossem iguaizinhos, se comportassem e pensassem do mesmo modo? Diferença não é defeito, e o normal não é ser igual aos outros.

As crianças que sofrem provocação precisam de ajuda. Se você passa por isso ou vê um colega passar, peça ajuda a um adulto.

E quem provoca também precisa de ajuda. Afinal, quem gosta de conviver com um colega que age assim?

- 1- Qual sinal de pontuação finaliza o título do texto?
- 2- Que ideia o título coloca em questão fazendo uso desse sinal de pontuação?
- 3- De acordo com o texto, por quais motivos as crianças costumam ser alvo de brincadeiras de mau gosto?
- 4- Segundo a autora, o que pensam as crianças que colocam apelidos, tiram sarro e irritam as outras?
- 5- Qual é a sugestão da autora para quem é alvo de provocações?
- 6- Por que quem provoca os colegas também precisa de ajuda?
- 7- Há no texto registros do uso da linguagem informal. Identifique-os.
- 8- Releia o trecho.

"Sabem o que acham as crianças que colocam apelidos, tiram sarro e irritam as outras? **Elas** pensam que isso não é nada demais, que é só uma brincadeira de mau gosto. Elas nem se dão conta de que magoam muito os colegas".

A quem se refere o pronome "Elas", destacado no texto?

ESTUDO DA LÍNGUA

1-As palavras que modificam os substantivos, atribuindo-lhes certas características, são chamadas de **adjetivos**. Escreva dois adjetivos para cada substantivo:

a) Criança:

b) Óculos:

2-Substitua os nomes nas frases por pronomes adequados, reescreva-as:

a) **Francisco e Ana** pensam que isso não é nada demais, que é só uma brincadeira de mau gosto.

b) **As crianças** precisam de ajuda.

3-Crie frases usando os sinais de pontuação corretamente (? . !)

a-Afirmativa com a palavra diferente

b-Negativa com a palavra defeito

c-Interrogativa com a palavra mundo

d-Exclamativa com a palavra incrível

PRODUÇÃO TEXTUAL

Bilhete é um tipo de texto cotidiano muito frequente empregado em contextos informais e escrito entre pessoas que possuam um grau de afetividade. Normalmente são assinados pelo autor e possuem a data em que foram escritos.

Leia o texto abaixo e faça o que se pede.

Seu melhor amigo está triste porque está sofrendo bullying na escola. Ele está se sentindo humilhado, fica sozinho, durante os intervalos e chora bastante.

Portanto, sua tarefa será escrever um bilhete para esse amigo com o objetivo de convencê-lo a procurar ajuda.